



Aos meus netos: Diogo e Lara.

TÍTULO
Adelfa, uma flor na floresta

TEXTO
© Odete Canha

ILUSTRAÇÕES
© Geandra Lipa

COORDENAÇÃO DA EDIÇÃO
© Alfarroba

DESIGN
Alfarroba | Catarina Amaro da Costa

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Eigal

ISBN
978-989-8888-37-2

DEPÓSITO LEGAL
447 979/18

DATA DA EDIÇÃO
Novembro 2018

UMA EDIÇÃO DA ALFARROBA
Largo São João n.º 16 A. 1.º
2890-028 Alcochete | telefone: 210 998 223
e-mail: geral@alfarroba.com.pt



www.alfarroba.com.pt

Adelfa

Uma flor
na floresta

Texto de
Odete
Canha

Ilustrações de
Geandra
Lipa



A bruxa Adelfa herdou da mãe o gosto pela natureza.

Adorava passear-se por entre as inúmeras árvores da floresta Zilfe; algumas, já muito antigas, quase uniam as suas copas num verdejar sem fim.

Ali, aprendeu a descobrir animais de diferentes espécies, tamanhos, cores e formas, que viviam dias alegres, pois não lhes faltavam alimentos, abrigos confortáveis e clima favorável.



Os olhos de Adelfa enchiam-se de uma luz especial quando admirava as diferentes flores que salpicavam enormes tufos de erva fofa.

Um dia, ao aproximar-se de um rosmaninho para lhe cheirar a flor, por um triz uma abelha não lhe picou o nariz. O inseto levantou voo carregado de pólen e desapareceu a desenhar a sua estrada no ar até à colmeia.

Os mil e um ruídos que se ouviam no meio daquele silêncio eram para a bruxa o respirar da natureza.

